

MEDICALIZAÇÃO DA CRIANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Bianca de Carvalho Rojo; Renata Bragato Futagami; Cirleine Costa Couto
(Universidade Federal do Paraná – Campus Toledo – bianca@rojo.com.br)

Introdução: A medicalização da criança em ambiente escolar com dificuldade de aprendizagem acaba por centralizar o problema no próprio indivíduo de maneira que a escola pode passar a não mais sentir-se responsável pelo desempenho acadêmico não satisfatório do estudante em questão. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que analisou publicações de 2014 até 23 de junho de 2019 as quais contemplassem a temática da medicalização da criança no contexto escolar. Após busca padronizada nas bases de dados (SciELO, ERIC e PubMed), foram escolhidos nove artigos para análise os quais foram compreendidos em sua individualidade para, em seguida, serem comparados e apresentados em quatro categorias: (1) motivo do encaminhamento, (2) adaptação pedagógica, (3) visão e (4) conduta da escola. **Objetivo:** A análise do material selecionado teve como o objetivo de compreender se o excesso de suspeitas de transtornos psíquicos nas escolas pode ter origem na falta de adaptação pedagógica ou estratégias de ensino individualizadas. **Discussão e Resultados:** Foi possível chegar a alguns resultados dentro de cada categoria supracitada, respectivamente: escolas esperam um determinado comportamento de seus alunos e que o diferente gera preocupação; escolas não tentam qualquer tipo de adaptação pedagógica ao aluno-problema; a escola entende que são as questões individuais que determinam as dificuldades de um aluno e que os responsáveis sempre seguem a escola quando esta recomenda procurar um especialista para a criança em questão. **Conclusão:** Assim, o estudo concluiu que mesmo que seja percebida discrepância entre os perfis do alunado, não há propostas escolares individualizadas de adaptação pedagógica, pois, em todos os trabalhos desse estudo, as escolas atribuem à culpa do fracasso escolar as próprias características da criança. **Considerações finais:** Por fim, a sugestão é que esse trabalho sirva como incentivo a pesquisas futuras na área a fim de melhor compreensão do fenômeno de medicalização infantil no ambiente da escola.

Palavras-chave: Medicina escolar; Criança; Desempenho acadêmico; Comportamento; Fracasso escolar